ISSN: 2358-8829

O PROTAGONISMO JUVENIL NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O GRUPO DE ESTUDO DE MATEMÁTICA (GEM) EM UMA EEMTI NO CEARÁ.

Francisco Renato de Lima Gadelha[1]
Thiago Sampaio de Sousa [2]
Erika Andrade Ferreira[3]
Maria Vitória Oliveira Castro Alves [4]
Davi Rodrigues Bezerra[5]
André dos Santos Bandeira[6]

RESUMO

A matemática continua sendo vista como uma das disciplinas mais desafiadoras pelos estudantes. Há inúmeras queixas relacionadas a essa ciência, ao seu método de ensino e, frequentemente, à sua aplicação prática no dia a dia. Diante disso, foi implementada em uma Escola Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral, no município de Jaguaribe-CE, uma monitoria de Matemática, denominada de Grupo de Estudo de Matemática (GEM). Nesse sentido, temos a seguinte questão de pesquisa: de que forma a monitoria escolar pode contribuir para melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos saberes de matemática? A partir dessa problemática, buscamos analisar as contribuições da monitoria escolar no processo de ensino e aprendizagem de matemática no ensino médio. Este trabalho se encontra fundamentado nos estudos de Glasser (2001) e D'Ambrósio (1996) e de Gomes (2021), que versam sobre o protagonismo juvenil. Esta pesquisa configura-se de cunho bibliográfico e pesquisa-ação, e consistiu em encontros semanais para resolução de exercícios, revisão de conteúdos, elaboração de materiais didáticos e interlocução constante entre monitores e docentes, bem como a prática de todo esse estudo em pares (aluno-aluno) dentre de sala de aula. Os resultados parciais indicam que essa prática incentiva o protagonismo juvenil dos estudantes monitores, aprimora a aprendizagem dos demais discentes. Conclui-se que a monitoria escolar, na condição de alternativa metodológica, potencializa o papel do jovem como agente ativo de sua própria formação acadêmica e social, assim como contribui para a permanência e sucesso dos estudantes na disciplina.

Palavras-chave: Educação Matemática, Monitoria Escolar, Protagonismo Juvenil.

[1] Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceara (IFECE) - UF, renatolimagadelha@gmail.com ;
[2] Especialista em Educação Financeira e Ensino de Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – (UNIASSELVI), thiago.sousa5@prof.ce.gov.br ;
[3] Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC), erika.ferreira1@prof.ce.gov.br ;
[4] Estudante da EEMTI Cornélio Diógenes – Jaguaribe-CE, coautor2@email.com;
[5] Estudante da EEMTI Cornélio Diógenes – Jaguaribe-CE, davi.bezerra44@aluno.ce.gov.br ;
[6]Doutor em Educação pelo Curso de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), andre.bandeira@prof.ce.gov.br .